

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

INICIATIVA E METAS

As iniciativas e metas propostas para este programa de pós-graduação profissional foram balizadas, considerando a avaliação quadrienal da CAPES, os projetos de desenvolvimentos institucionais (PDI) da UFPB e da UEPB, bem como os processos de autoavaliação institucional.

Ações		Meta				
		Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5
1	Alcançar nota 4 na próxima avaliação quadrienal da CAPES.	—	—	—	100%	
2	Ampliar a integração da pós-graduação com a graduação (ensino, pesquisa e extensão).	20%	20%	25%	25%	10%
3	Aumentar da participação em editais nacionais de fomento à pesquisa e a pós-graduação (porcentagem de crescimento).	20%	20%	25%	25%	10%
4	Aumentar a produção científica e técnicas do corpo docente e discente em periódicos Qualis A e B (1 e 2).	20%	20%	25%	25%	10%
5	Aumentar a produção de livros autorais do corpo docente.	20%	20%	25%	25%	10%
6	Acompanhar o desenvolvimento dos egressos.	—		20%	40%	40%
7	Aumentar ações de internacionalização.	20%	20%	25%	25%	10%

ANÁLISE DE AMBIENTE (OPORTUNIDADE E AMEAÇA)

	FORÇAS	FRAQUEZAS
	Aspectos Internos	Bom clima organizacional.
Equipe integrada.		Falta de experiência perante algumas demandas relacionadas a CAPES.
Comprometimento da equipe.		Necessidade ampliação contínua da capacidade tecnológica instalada.
Dinâmica na resolução de problemas.		
Diversidade da formação dos docentes.		
Parceria interinstitucional		
Aspectos Externos	OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
	Apoio e parceria dos outros programas de pós-graduação e de graduações.	Incertezas quanto às questões orçamentárias
	Amplio mercado de trabalho.	Macro cenário político nacional e internacional.
	Franco desenvolvimento de sistemas informatizados por instituições públicas e privadas.	Falta de apoio da instituição arquivística nacional.

	Demanda social mediante avanços tecnológicos na criação e uso de documentos digitais.	Posições de gestores públicos ou privados divergentes aos princípios arquivísticos.
	Marcos legais vinculado às questões arquivísticas.	Dificuldade de diálogo com outras áreas do conhecimento

ANÁLISE DE RISCOS¹

O PPGDARQ prevê a análise dos riscos que possam comprometer o atingimento dos objetivos estratégicos a partir de controles para sua mitigação, bem como realizar a necessária análise dos problemas que possam interferir nos demais resultados do referido programa de pós-graduação e dos PDIs das instituições parceiras (UEPB e UFPB). Nesse contexto, tendo em vista que o curso ainda não constituiu sua primeira turma, será adotado o Roteiro para a Gestão de Riscos dos objetivos estratégicos conforme (Quadro A), tendo como base a metodologia descrita na sequência:

- Caberá à coordenação do PPGDARQ, a tarefa de assegurar o monitoramento dos riscos capazes de dificultar o atingimento das metas propostas.
- O Roteiro para a Gestão de Riscos deverá ser elaborado considerando cada uma das metas estabelecidas. Deverão ser identificados até 3 riscos que possam comprometer o alcance de cada atividade. Cada risco identificado, deverá ser classificado em termos de probabilidade, impacto, nível de risco e ação, conforme detalhado nos Quadros B, C e D. Na sequência, deverão ser informadas as providências para cada risco, em consonância com as ações adotadas (Quadro E).
- É importante destacar que a análise de riscos está intrinsecamente ligada ao processo de autoavaliação e seguindo as diretrizes das Comissões Próprias de Avaliação da UEPB e da UFPB.

¹ Baseado nos roteiros de análise de riscos estabelecidos pelos PDIs da UFPB e UEPB.

Quadro A. Roteiro para Gestão de Riscos dos objetivos estratégicos	
1. Identificação do risco	Identificar os riscos mais críticos que podem comprometer a realização das atividades e, por consequência, o alcance das metas
2. Análise do risco	Avaliar o grau do risco em relação à probabilidade de sua ocorrência e ao impacto sobre a realização da atividade
3. Tratamento do risco	Decidir como lidar com cada risco, após a análise: aceitar, reduzir ou compartilhar
4. Monitoramento do risco	Acompanhar o comportamento dos riscos no tempo e a adequação do nível de exposição existente

Quadro B. Descrição dos conceitos relacionados à Classificação e Tratamento de Riscos	
PROBABILIDADE:	Estimativa de ocorrência do risco
IMPACTO:	Consequência para a atividade, caso o risco se concretize
NÍVEL DE RISCO:	Produto entre Probabilidade e Impacto (P x I)
AÇÃO:	Tratamento a ser dado ao risco, baseado no nível do risco e na capacidade de responder ao risco

Quadro C. Escala de Probabilidade e Impacto				
VALOR	PROBABILIDADE	DESCRIÇÃO	IMPACTO	DESCRIÇÃO
1	Muito Baixa	acontece apenas em situações excepcionais. Não há histórico conhecido do evento ou não há indícios que sinalizem sua ocorrência	Muito Baixo	compromete minimamente o atingimento da atividade; para fins práticos, não altera o alcance do resultado
2	Baixa	o histórico conhecido aponta para baixa frequência de ocorrência no prazo associado a atividade	Baixo	compromete em alguma medida o alcance da atividade, mas não impede o alcance da maior parte do resultado
3	Moderada	repete-se com frequência razoável no prazo associado a atividade o ou há indícios que possa ocorrer nesse horizonte	Moderado	compromete razoavelmente o alcance do resultado
4	Alta	repete-se com elevada frequência no prazo associado a atividade ou há muitos indícios que ocorrerá nesse horizonte	Alto	compromete a maior parte do atingimento do resultado

5	Muito Alta	ocorrência quase garantida no prazo associado a atividade	Muito Alto	compromete totalmente ou quase totalmente o atingimento do resultado
---	------------	---	------------	--

Quadro D. Mapa de Risco						
Probabilidade	Muito Alta (5)	Risco Moderado (5)	Risco Alto (10)	Risco Alto (15)	Risco Crítico (20)	Risco Crítico (25)
	Alta (4)	Risco Baixo (4)	Risco Moderado (8)	Risco Alto (12)	Risco Alto (16)	Risco Crítico (20)
	Moderada (3)	Risco Baixo (3)	Risco Moderado (6)	Risco Moderado (9)	Risco Alto (12)	Risco Alto (15)
	Baixa (2)	Risco Baixo (2)	Risco Baixo (4)	Risco Moderado (6)	Risco Moderado (8)	Risco Alto (10)
	Muito Baixa (1)	Risco Baixo (1)	Risco Baixo (2)	Risco Baixo (3)	Risco Baixo (4)	Risco Moderado (5)
Nível de risco		Muito Baixo (1)	Baixo (2)	Moderado (3)	Alto (4)	Muito alto (5)
Impacto						

Quadro E. Tratamento de Riscos	
Ação	Descrição da ação
Aceitar	Reconhecer a situação e planejar a contingência para minimizar o dano
Reduzir	Reduzir ou eliminar a probabilidade de ocorrência do problema
Compartilhar	Compartilhar as ações para reduzir ou eliminar a ocorrência do problema